

A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

REDACTOR-CHEFE:--Dr. Aquilino do Amaral Filho

REDACTOR-SECRETARIO:--Francellino Cintra

ANNO X

YTU, 11 de Janeiro de 1903

N. 647

EDITOR GERENTE
João Pery de Sampaio

EXPEDIENTE

—«()«O»()»—

“A CIDADE DE YTU”

Publicação bi-semanal

ESCRITORIO E OFFICINAS

56-RUA DA PALMA-56

ASSIGNATURAS

Cidade, anno.....	15\$000
» semestre.....	8\$000
Fôra, anno.....	18\$000
» semestre.....	10\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso.....	\$200
Numero atrasado.....	\$300

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha.....	\$200
Editacs, linha.....	\$300
Publicação em 1ª, pagina	\$400

Annuncios, pelo que se convencionar.

Todas as publicações serão pagas adiantadamente.

Começando a nossa folha a ser publicada bi-semanalmente, e sendo grande a nossa despesa, adoptamos o systema de todos os nossos collegas, de cobrar as assignaturas adiantadamente; o que faremos do nosso terceiro numero em diante.

Os assignantes de fóra que quiserem continuar a receber *A Cidade*, poderão mandar a importancia de sua assignatura pelo correio; pois que no fim de Janeiro suspenderemos a remessa a todos os que não mandarem satisfazer essa clausula.

Com o numero de hoje, fazemos distribuição ampla da nossa folha; e consideraremos assignantes, todos que não devolverem-n'os até quarta feira (14); isto para os desta cidade, e até domingo (18) para os de fóra.

É LEGAL

Os accusadores da Camara Municipal, em um artiguetto estropiado, vieram mais uma vez pelas columnas do «Republica» discutir o acto dos vereadores elevando a cinco contos a verba destinada ao levantamento do cadastro da cidade.

O ponto principal da accusação fundase no facto de ser nomeado o Dr. Francisco de Mesquita Barros, que é vereador, para ajudante do engenheiro encarregado daquelle serviço.

Depois de uma maçante catilinaria sem logica o articulista com ares de quem disse alguma coisa que preste, exclama: «Queremos que nos provem se um vereador pode occupar cargo municipal, percebendo ordenado.»

Este lance fez-nos vir a memoria as bravatas de um general hespanhól que se julgava invencivel. Fardado, uniformizado, capacete de penacho, espada ao lado, enfrentou o espelho e confiando os bigodes exclamou: «Quando vejo reflectir-se a minha figura tenho medo de mim mesmo!.....»

Tal qual o escrevinhador do «Republica». Lançou o seu escripto, arrufou-se todo, e mirando-se em sua obra bradou aos povos: *PROVEM SE FOREM CAPAZES!*

E brandindo a penna, com um sorriso de satisfação, disse á moda daquelle general: *tremo eu mesmo deante do que escrevo.*

Esta tirada quixotesca fez rir os presentes mas... a Camara Municipal ficou em seu logar e os vereadores não obstante o vibrante ataque gozam perfeita saude.....

Nós que não queremos trélas com gente tão valente arreceiamos enfrentar a questão, porque poderíamos ficar pulverizados; porem *audatia fortuna juvat* e vamos responder.

Em primeiro logar faremos notar ao rabiscador do «Republica» que *quem muito falla erra*; e principalmente quando se mette a mão em seara alheia.

Tudo quanto se disse no artigo de fundo daquelle jornal em seu ultimo numero é asneira e... asneira cabelluda.

Quem escreveu o artigo NÃO PODE SER! demonstrou ser um crasso ignorante no assumpto que pretende discutir.

Trata-se de obras de grande utilidade publica e de interesse geral qual seja o saneamento da cidade, obras essas imdiaveis. Esta população já foi victima de uma epidemia que muito a prejudicou em seus mais vivos interesses e a Camara actual patrioticamente pôz mãos á obra, defendendo assim esta cidade contra nova invasão do mal que tantas vidas caras arrebatou, enluctando a familia ytuaana. O «Republica» que proclama-se *orbe et orbe* o defensor dos interesses deste povo devia ser o primeiro a applaudir essa medida; mas jornal sem orientação mette cada vez mais os pés pelas mãos procurando embaralhar a verdade dos factos.

Tem sobeja razão para isso, porque a Camara transacta composta de elementos da politica dissidente nada fez por este municipio embora deixasse um grande deficit que os actuaes camaristas estão pagando.

Não se atarente a gente do «Republica» porque a actual administração municipal está cumprindo e ha de saber cumprir com o seu dever correspondendo a confiança que o povo nella deposita.

Para levar a cabo a empreitada de defender a saude public., a Camara não pode deixar de dispendir o sufficiente para conseguir o fim que tem em mira.

E o que são cinco contos de reis para dar-se começo a tão importante projecto como seja o de dar a esta localidade um bom serviço de exgotos, medida esta de urgente necessidade?

E o facto de um dos vereadores que é engenheiro ter sido incumbido de auxiliar as obras traz como consequencia o escandalo que o escrevinhador do «Republica», quer levantar?

Nesta cidade existem dous ou trez engenheiros que exercem a profissão; a quem deve a Camara nomear?

Se ella chamasse para seu serviço um engenheiro residente fóra daqui o preço desse serviço seria duplicado e então os jacobinos que de tudo fazem barulho gritariam pelas columnas de seu jornal que

a Camara esbanja os dinheiros publicos e, ferteis em mentiras, inventariam cousas do arco da velha, como de costume.

O acto da Camara contractando com os Drs. Marinho e Mesquita Barros o levantamento da planta da cidade é LEGAL e não merece censuras.

Só a ignorancia ou a má fé de alguns individuos poderá levantar duvidas sobre esse contracto, não só quanto ao modo porque foi feito como tambem pelo preço ajustado que é relativamente insignificante. Gritem quanto quizer, porque felizmente os senhores *maragatos* não formão opinião; a população desta cidade será o unico juiz do procedimento dos vereadores e o julgamento de seus actos será favoravel porquanto o municipio muito deve a sua actual administração.

Basta ter ella saldado as dividas dos vereadores *maragatos* e equilibrado as finanças municipaes completamente extragadas pela Camara presidida pelo senhor Godofredo Fonseca e Comp.

No proximo numero demonstraremos que os vereadores podem exercer o cargo percebendo ordenado.

Isto como these geral, porque os *taes* do «Republica» contestam, ignorando os mais rudimentares principios de direito

E elles tem razão; onde aprenderam esses principios?

E' a tal cousa:—*metter a mão em seara alheia.*

Pobres ignorantes!

Suprema covardia

Ha factos que impoem ao jornalista o silencio, para não occasionar o escandalo.

Ha discussões em que o homem educado e de boa moral não deve intervir.

Ha aggressões tão indignas que a moral individual manda que fiquem no esquecimento sem uma resposta porque qualquer repulsa por parte do agredido seria collocar-o na mesma posição infame do aggressor.

Hontem era o desditoso Fogaça que cahia sob o bacamarté homicida do mandatario de um crime barbaro, porque soube defender-se dos ataques virulentos de um homem sem criterio.

Depois era o infeliz Dr. Urbano, promotor desta comarca, que cahia sem vida sob o malho assassino de um imbecil açulado para a pratica do crime, afim de impedir-se uma denuncia d'um criminoso cynico. Victima do dever succumbio, e no silencio do tumulto foi tambem sepultado o processo que estudava no momento do assassinato.

Mandaram matar, mandaram assassinar covardemente, e não contentes com o sangue derramado, com o espirito sempre aguçado para a vingança levam sua obra muito mais alem.

Feriram duas vidas preciosas, mas não saciaram a sede da vingança.

Já não podem matar impunemente e por isso mudaram de rumo ferindo os adversarios no que lhes ha de mais caro—a familia.

Pelas columnas de um jornal indecente arrastaram muitas vezes pela rua da amargura a honestidade de senhoras merecedoras do respeito e consideração publica; atacaram o lar, esmieuçaram a vida privada, plantaram a discordia em uma sociedade inteira, abrindo em seu seio uma solução de continuidade que ainda está a suporar.

O sangue das victimas desse odio sem treguas ainda tinge as calçadas desta cidade, mas a provocação continua e em um terreno melindroso.

Pedimos a paz para beneficio de todos e nos respondem diariamente com um grito de guerra.

Calou-se felizmente a voz da difamação pela imprensa, mas iniciaram nova campanha nas paginas de autos.

O que um dos chefes do partido dissidente escreveu em uns autos de remoção de tutela relativamente á honra de duas familias honestissimas é a provocação mais solemne á dignidade dos offendidos.

E porque essa provocação?

Os offendidos não são partes na acção, não têm nella nenhuma intervenção... mas era preciso offendel-os para indirectamente offender os seus amigos, adversarios do pasquineiro que subscreveu as injurias e calumnias, tão graves que desistimos do commental-es.

Esse ataque é covarde, baixo, indigno, porque quem escreveu as injurias bem sabe que está á coberto da punição legal, visto que as partes não podem ser responsabilizadas pelo que escrevem em autos.

Mais covarde ainda é o ataque porque o seu autor reconhecendo a gravidade das injurias não teve nem ao menos a coragem de levar a sua obra a cartorio. Escreveu e fugio desta cidade.

O portador dos autos foi o Dr. José Henrique, actual chefe supremo, o *primus inter pares* do partido maragato.

Lastimamos esta sincada do grande chefe porque pae de familia como é devia prezar mais a reputação de familias que até hoje têm-se cingido as regras da mais absoluta moral.

Nós poderíamos relatar, e se preciso fór relataremos os pormenores da morte de Fogaça, do Dr. Urbano, de um envenenamento em Tatuhy, da exploração que querem fazer com uma menor rica, mas por enquanto ficamos calados aguardando os acontecimentos para sabermos qual deve ser a nossa orientação.

Havemos, se fór necessario, de desembaraçar esta meada, embora nosso fim tenha de ser o mesmo dos inditosos Fogaça e Urbano.

Fiquem certos de que não recuaremos nem um passo; não cederemos uma só pollegada de terreno e sempre promptos a defender a nossa dignidade pessoal, a dos nossos amigos e principalmente a de nossas familias—isto *quand même*.

Basta de difamação; basta de torpezas.

Unamos-nos todos, nós pais de familia e homens de brio, e em columna cerrada opponhamos uma resistencia tenaz contra os difamadores, contra a calumpnia, contra o espirito mesquinho desses individuos que vivem perturbando á paz das familias, a paz desta população.

E avante!

Noticiario

DR. ADOLPHO NARDY

Voltou de novo residir em Piracicaba, este nosso illustre conterraneo e abalizado advogado que daquella cidade havia se mudado a mezas para o Jahú.

JOSÉ MARIA DE PAULA

Apresentou-nos as suas despedidas, visto retirar-se para Piracicaba com o fim de matricular-se no 3º. anno da Escola Pratica de Agricultura Luiz de Queiroz, d'aquella cidade, este nosso antigo companheiro de trabalhos.

Gratos por essa gentil deferencia, auguramos todas as venturas.

SOIRÉE

Promovido de momento por um grupo de rapazes da nossa sociedade e para solemnizar ainda que modestamente a passagem do anno, teve lugar na noite de 31 de Dezembro expirante, uma esplendida «soirée», nos salões do «Club Lavoura e Commercio».

Como em todas as reuniões que all se realisam, houve grande animação, pois que as danças prolongaram-se até as quatro e meia horas da manhã do dia primeiro.

A' meia noite, a corporação musical «Independencia 30 de Outubro», que achava se presente, tocou o Hymno Nacional, e em seguida o Dr. João Baptista Malheiros, em bonito discurso, saudou as senhoras e cavalheiros presentes, havendo em seguida os cumprimentos pela entrada do Anno Novo.

A essa mesma hora, era queimada no largo da Matriz uma bateria de 21 tiros, subindo aos ares grande numero de foguetes.

Seguiram-se depois outras saudações, fallando diversas pessoas.

Foi em seguida offerecida lauta ceia aos musicos da «Independencia», no restaurant José de Barros; e durante o tempo em que elles estiveram fóra, a gentil senhorita Ercilia Pinho, executou ao piano bonitas valsas e polkas, não interrompendo-se assim as danças.

Aos promotores da «soirée», as nossas felicitações e agradecimentos.

«GAZETA DE PIRACICABA»

Iniciou no dia 1º. do corrente a sua publicação diaria, esta nossa apreciada collega que se publica na cidade que lhe dá o nome editada pelo nosso intelligente confrade J. Luiz Carvalho.

Do seu novo programma destacamos os seguintes periodos:

Pelo lado politico, resolvemos ampliar o nosso programma. A *Gazeta* deixa de ser organ de um partido para adoptar a livre critica.

Cada um dos seus redactores reserva-se o direito de professar estas ou aquellas idéas; mas o jornal ha de louvar o que fór bom, parta de quem partir, e ha de censurar e fazer reparos a tudo que o merecer, sejam embora atingidos os seus mais chegados amigos.

Pelas nossas columnas a politica nacional, do estado e municipal ha de sempre merecer acurada attenção. E todos os actos que não forem inspirados no bem publico não de ser por nós profligados, com a vehemencia que o caso exigir.

Desejamos toda a sorte de prosperidades a que tem direito essa distincta collega

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Tendo-se retirado da Santa Casa de Misericordia desta cidade, completamente restabelecido da grave molestia que para ali o levou e onde permaneceu por espaço de tres mezes e meio, veio ao nosso escriptorio o senhor Henrique Rodriguez cubano, e pediu-nos que fôssemos os interpretes do seu mais sincero reconhecimento para com a administração interna d'aquelle estabelecimento, a sua dedicada e caridosa superiora, madre Bazilia e as suas dignas irmãs de habito, que com tanta solicitude e carinho o trataram; ao denodado medico d'aquelle estabelecimento, o Dr. Graciano Gerihello, aos enfermeiros e a todos em geral.

Disse-nos o senhor Rodriguez que já esteve internado em varios hospitaes de caridade, nos Estados Unidos do Norte, no Mexico, e n'outros pontos, porem que em nenhum outro foi tratado

com todo o carinho e dedicação como no desta cidade, levando elle, agora que se retira, o mais grato reconhecimento, para com todos d'ali, especialmente, ao bom anjo d'aquella casa, a Irmã Bazilia.

Nós, por nossa vez lisongeamo-nos com essas palavras sinceras d'um reconhecido, ainda mais sendo elle um estrangeiro que nesta terra de franca hospitalidade para os bons, encontrou lenitivo para os seus males; e orgulhamo-nos mais, por ser esse estabelecimento o fructo dos esforços dos nossos antepassados que com tanto devotamento cuidaram d'elle, e que os nossos contemporaneos, seguindo esse exemplo, nunca o abandonaram.

ARISTARCHO LOBO

Com S. Exma. Senhora esteve nesta cidade, o nosso conterraneo Aristarcho Lobo, residente em Campinas. Comprimentamol-o.

UNIÃO DOS LAVRADORES

Recebemos a visita deste nosso collega que encetou a sua publicação na capital, tendo como programma deffender os interesses da lavoura.

Gratos pela remessa.

CHUVA

Na tarde de segunda feira antepassada cahio sobre esta cidade furte aguaceiro, que durou para mais de tres horas, damnificando predios e estragando algumas ruas.

A ponte sobre o rio Pirapitinguy, por onde passa o encaçamento, ficou segundo contou-nos bastante damnificada, sendo preciso fazer-se grandes reparos n'ella, e para isso seguiu ao lugar o coronel Executivo Municipal, o Dr. Mesquita Barros, com uma turma de predreiros e o Sr. Luiz Amirat, estando esse serviço concluido.

A enchente foi tão grande n'aquelle rio, que affastou os canos de cima dos pilares.

—Chegou ao nosso conhecimento, que em varias fazendas do municipio houve tambem grandes estragos nos tanques.

—Na ponte do Ytáhy, na estrada de Pôrto Feliz, as aguás levaram toda a terra.

Os prejuizos materias causados por essa chuva, são enormes.

BOAS FESTAS

Dos Srs. Cahen Irmãos, estabelecidos na Capital com grande casa de joias, recebemos delicado cartão de Boas Festas.

—O Sr. Antonio Ferreira Dias, proprietario da Loja do Valente, brindou nos com artistica folhinha de parede para 1903.

Os nossos collegas *Jornal de Piracicaba* e *Gazeta do Rio Novo*, tambem mimosaram-nos com bonitas folhinhas de parede.

—A Exma. Sra. D. Antonietta Rocha Pereira Mendes e o capitão Francisco Pereira Mendes Filho, tiveram a gentil leza de enviar nos mimoso cartão de Boas Festas.

—Do Lyceu de Artes e Officios N. S. *Auxiliadora*, de Campinas, dirigido pelos revdmos. padres Salesianos, recebemos elegante brochura; *Ramalhete calendarario 1903*—com o qual enviaram-nos as Boas Festas.

—Tambem do nosso antigo collaborador João Baptista de Figueiredo, professor publico em Jundiáhy, recebemos elegante cartão de Boas Festas.

Do nosso illustre conterraneo Tenente Coronel Dr. Joao Baptista de Souza, recebemos tambem filicitações pela entrada do Anno Novo.

—O capitão Maximiano Silva, tabelião em Jundiáhy, enviou-nos tambem saudações pela entrada do anno novo.

—Em elegante cartão postal, representando no verso o sumptuoso edificio da S. Casa de Misericordia de Santos, mandou nos as Boas Festas, o nosso amigo Antonio de Arruda Mendes, que por longo tempo residio nesta cidade, como representante da casa J. Bernardes & Comp.

—Do Sr. Bento Rodrigues de Almeida, de Jundiáhy, recebemos felicitações pela entrada do anno novo.

—Do Sr. Alberto Benedetti, proprietario da *Padaria Italiana*, d'esta cidade, recebemos como brinde de anno, uma lindissima folhinha de desfolhar.

—Do Sr. Guilherme Dyonisso, recebemos uma lettra na impurtancia de 1000 venturas, pagaveis a 365 dias de felicidades, independente de novo aviso.

A todos retribuimos agradecidos.

—Do nosso illustre conterraneo Dr. Manoel Maria Bueno, recentemente formado pela nossa Faculdade de Direito, recebemos amavel cartão de BOAS FESTAS.

—O nosso presado amigo Pedro Ernesto de Oliveira, representante do *Correio Paulistano*, teve a gentileza de felicitar-nos em mimoso cartão.

—O nosso collega d'O Trabalho, Sr. Julia Silva, o sua exma. Senhora, a nossa conterranea, D. Ismenia Silva, enviaram-nos tambem as BOAS FESTAS.

—O professor André Rodrigues d'Alckmin, illustre director do grupo escolar desta cidade, mandou nos em mimoso chromo as suas felicitações.

—O nosso conterraneo Haraldo Gerihello, estudante na capital, felicitou-nos tambem.

—Os srs. Frota, Irmão & Comp., commissarios em Santos, felicitarannos em mimoso cartão postal, tendo no verso uma photographia do jardim da Luz, na capital.

Transcrevemos abaixo as suas palavras:

«Ha seis annos que, firmes no papel de commissarios, cumprimos rigorosa e promptamente todas as vantagens por nos offerecidas, facilitando e auxiliando aos Srs. Lavradores a fim de terem boas contas de venda e receberem seus diuheiros sem pagar sello nem desconto d'um real.

Com a franqueza que nos caracteriza e a crise que atravessamos, julgamos opportuno repetir:

Negociamos com capital proprio sem devermos a haucos NEM A NINGUEM.

Que o anno novo seja cheio de venturas e felicidades ao amigo è o que desejam

Frota, Irmão & Comp.
Santos, 1.º de Janeiro de 1903.»

TOURADAS

Despedio-se do nosso publico a *cuadrilha Braz Cruz*, depois de ter nos proporcionado bons espectaculos.

Um d'elles desabou a metade do circo na parte esquerda da entrada, não havendo entretanto desgraça pessoal a lamentar.

PHOTOGRAPHO

Tendo retirado-se no dia 1º. para S. Paulo, a negocios, acha-se de novo nesta cidade a disposição do publico, o habil photographo Sr. M. Libutti, em o seu atelier, a rua da Palma nº. 17.

O Sr. Libutti mostrou nos diversos trabalhos seus já executados n'esta cidade, os quaes são de uma verdade extraordinaria.

Vimos tres vistas photographicas, tiradas por occasião da procissão do Rosario sendo ellas todas muito verdadeiras.

Tambem tirou o retrato em grupo da corporação musical *Independencia 30 de Outubro*, cujo trabalho ficou optimo.

Recommendamol-o de novo ao publico.

—Elle tem ainda um pequeno resto das vistas da procissão e vende as a preços modicos.

«A TRIBUNA»

Explendido o numero especial que esta nossa sympathica collega fez distribuir no dia 6 do corrente.

No ligeiro espaço de uma noticia, não podemos destacar nada do seu texto, porque tudo que ali vem è bom: desde a sua primeira até a ultima pagina.

A illustração è toda optima, retratos, vistas e tudo concorreu para tornar esse numero altamente disputado.

Como não ser assim? A *Tribuna*, tem a sua frente o intemerato jornalista que proficientemente a redige—OLYMPIO LIMA, nome que por si só representa uma gloria na imprensa paulista, tem como auxiliar Francisco Pereira, o inegalavel *Sagittario*, e como este outros abalizados cultores das lettras e jornalistas de pulso.

Enviando d'aqui um *Bravo* entusiastico a *Tribuna*, felicitamos os seus colaboradores e abraçamos a OLYMPIO LIMA.

«O ALFINETE»

Fomos visitados por este colleguinha local, com o seu numero 5, de 1º. do corrente.

Gratos.

CIRCO RUBENS

Visitou-nos o secretario da companhia equestre, gymnastica, dirigida pelos artistas Mira & Filho, que vem trabalhar n'esta cidade, levantando o seu pavilhão no largo de S. Francisco.

A companhia segundo disse nos o Sr. Benjamin França, seu secretario, dispõe de bom elemento artistico.

—A estreia, segundo disse-nos hontem em nosso escriptorio o Sr. Mira, deve effectuar-se na quarta feira proxima.

—Visitaram-nos os senhores Mira e o artista jocky Antonio Mineiro.

Gratos.

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Communicou-nos o Sr. Joaquim Januario de Quadros, de que no dia 20 haverá na capella de S. Rita uma missa as 8 horas da manhã, e a tarde bençam, em honra a S. Sebastião.

O sr. Januario pede um auxilio aos devotos daquelle santo.

FESTA DA CANDELARIA

Soubemos que a festa de N. S. da Candelaria, effectuar-se-ha no dia 2 de Fevereiro proximo, sendo a mesma feita pelo *Circulo Catholico*, auxiliado pelo povo em geral.

Do programma nada podemos adiantar.

REGISTRO CIVIL

Foi este o movimento do cartorio do registro civil, d'esta cidade.

Nascimentos	497
Obitos	475
Casamentos	80

FESTA DE S. BENEDICTO

Revestio-se da maior solemnidade, a festa de S. Benedicto realisada no dia 6 do corrente e precedida do *Triduo* que iniciou se no dia 3.

No dia 5 a noite, depois da bençam santo a rna a corporação *Independencia 30 de Outubro* que depois de fazer a retreta, foi a casa da festeira D. Amalia Soares, a qual fez servir profuso copo de cerveja.

No dia 6, as 11 horas teve começo a missa cantada, officiado o revd. vigario da parochia, acolytado pelos revdmos. padres Pedro Ferroud e Azevedo. Como introdução a orchestra habilmente regida pelo maestro José Victorio, executou a soberba cavatina da opera Eleonora Dori.

Em seguida entrou a missa, sendo executada a grande missa de S. Miguel do maestro De Vecchi Giovanni, sendo o *Sanctus Benedicto*, e *Agnus Dei*, do fallecido maestro Joaquim Romão da Silva Prado, saudoso sogro de maestro Tristão Mariano e do redactor-secretario desta folha.

A orchestra compunha-se dos seguintes senhores: Arlindo Lopes (1º violino) Silverio Leopoldino, Raymundo Cintra e Joaquim A. da Costa, (2ºs violinos) João de Deus do Nascimento (rabeção) Gastão Bicudo (flauta) Antonio Segamarchi (corneta) Belintani Tercilile (clarinetto) Luiz Gonzaga de Almeida e Luiz de Atrou (sax) Ricardo Rizzo (trombone) Francisco Borges (campana).

Vozes: Sopranos: DD. Ráphaela Olivia da Costa, Georgina do Nascimento e Joana Malfa; contraltos: D. D. Jesuina Gonzaga Ribeiro e Thereza de Oliveira; tenores: Antonio Rodrigues e Francisco Vicente de Campos, barytonos: Ariodante Barbieri e Antonio Basilio de Souza Barros; baixo: José Victorio de Quadros.

Os solos estiveram a cargo das Exmas. Sras. D. D. Ráphaela Costa, Jesuina Gonzaga, Joanna Malfa, Georgina Nascimento e Thereza Oliveira, e dos senhores Barbieri e José Victorio.

A tarde sahio a rua a imponente procissão de S. Benedicto, que percorreu as ruas da Palma, Carmo e Direita.

A entrada, depois de cantada a *Ave Maria*, a *duo*, tenor e baixo, D. Georgina do Nascimento e José Victorio, fez-se ouvir no pulpito, armado no largo o revd. padre Azevedo S. J. que produziu bellissimo sermão, findo este depois de executado o *Tantum Ergo* de Vicchiotti para tenor, baixo e coro, foi dada a bençam do S. S. Sacramento.

No largo, após as festas religiosas, foi queimado um bonito fogo de vistas, trabalho do Sr. José Antunes.

A armação tanto do templo como dos andores, esteve confiada ao perito armador, o nosso amigo tenente José Xavier da Costa, denotando-se como sempre o mais apurado gosto d'esse artista.

TENENTE ALIPIO

Do Alpha de Rio Claro, e do Braz S. Paulo, trasladamos as seguintes noticias, referentes ao nosso actual delegado de policia.

—O Sr. tenente Alipio Ferreira, digno delegado de policia em Brótas telegraphou ao Sr. Capm. Argêo Vinhas, delegado em exercicio na vizinha cidade de S. Carlos, communicando ter effectuado, a prisão do chefe da quadrilha de gatunos, que há muito tempo, assaltava e roubava os viajantes que passavam pela estrada de Bariry, e junctamente com aquelle, foram presos mais alguns italianos, suppostos indigitados no crime.

Além dos muitos serviços, já prestados por aquelle distincto official; este é um dos que mais contribue para o engrandecimento de sua pessoa cujos feitos são assaz dignos dos mais sinceros elogios.

Até á miu no dia 25 do mez passado o cargo de delegado de policia da cidade de Ytú o nosso presado amigo e digno official tenente José Alipio.

Podemos garantir ao povo ytuano que a sua presença naquella localidade é uma garantia para a ordem publica.

O Braz-São Paulo felicita a cidade de Ytú pela boa aquisição que fez e pela attitude do Governo.



A SOROCABANA

Sabemos que por estes dias assumirá a suprema administração da Sorocabana o illustre Dr. Alfredo Maia, ex Ministro da Agricultura e Viação.

S. Exa. tem a competencia precisa e o criterio necessario para levantar essa encaiporada estrada, do lodaçal a que a tirou o negregando Mãozinha de lata lissima memoria.

Fazemos votos para que S. Exa. consiga o que todos nós mais ambicionamos, que é a melhora dos serviços dessa estrada.



SALTO

No dia 13 do passado, perante a banca examinadora composta dos srs. Trajano Engler de Vasconcellos, Inspector municipal, e Francisco Corrêa de Almeida e João Baptista de Sampaio, realizaram-se os exames annuaes da escola diurna do sexo feminino, a cargo da normalista exma. sra. d. Effie Aldred.

O resultado apresentado pelas alumnas, em numero superior ao exigido por lei, foi satisfactorio.

No dia 20 realizaram-se os exames das escolas nocturnas, a estadual, do sexo masculino, a cargo do normalista sr. Pedro Augusto Kiehl, e a municipal sob a regencia da propecta professora a exma. d. Rita Leite de Camargo.

Na primeira responderam a chamada 26 alumnos, dos 34 matriculados.

Na segunda estiveram presentes 24 alumnas, das 30 matriculadas.

A banca examinadora, que servio em ambas as escolas compoz-se dos seguintes srs. Trajano Engler de Vasconcellos, Inspector municipal, João de Almeida Campos, João Galvão de Barros França, Francisco Corrêa de Almeida, vereadores, Francellino Cintra, redactor-secretario da Cidade de Ytú, Francisco Nardy Filho, de Ytú, Antonio Bazilio de Souza Barros, professor do municipio de Ytú, e João Baptista de Sampaio.

Em ambas as escolas foram recitadas diversas poesias com applausos de todos os presentes.

Na escola do sexo masculino, terminados os exames usou da palavra o sr. Francellino Cintra que, em elogiosos termos, saudou ao professor da cadeira, que respondeu agradecendo e brindou a banca examinadora e ao Estado de S. Paulo.

Na escola do sexo feminino falaram o sr. Nardy Filho e o professor Kiehl, saudando á respectiva professora.

A banca examinadora, dando se por satisfeita, approvou muitos alumnos e alumnas com as notas de distincção, plenamente e simplesmente.

Terminados os exames das duas escolas nocturnas, deu se na escola diurna a distribuição de premios aos alumnos da mesma, em presença das pessoas já mencionadas, tocando por essa occasião a banda musical saltense e falando o sr. Nardy Filho.

A Camara Municipal concedeu a verba de 400\$000, que foi dividida pelas tres escolas para a compra de premios aos alumnos.

Em todas as escolas foi servido um copo de cerveja a banca examinadora.

Aos alumnos das escolas nocturnas foram distribuidas lindas caixinhas com doces sortidos.

—A Camara Municipal daquela villa, em sessão ordinaria de 7 do corrente, elegeu para seu presidente no corrente exercicio ao sr. Francisco Corrêa de Almeida, para vice-presidente ao sr. Julio Pires da Silva, e para intendente ao sr. João de Almeida Campos.

—O orçamento da receita e despeza municipal decretado pela Camara para o exercicio de 1903, é o seguinte:

Receita	20.427\$600
Despeza	20.427\$600

—A mesma Camara, por editaes publicos, convidou aos proprietarios das ruas do Porto e Riachuelo que ainda não calçaram as frentes dos seus predios a o fazerem no prazo de 60 dias, sob pena do serviço ser executado pela Camara, pagando os proprietarios não só as despezas que forem feitas como tambem a multa de cincoenta por cento sobre ellas.

—Falleceu no dia 4 do corrente naquella villa, com a idade apenas de 20 annos, o sr. Benedicto Leite de Sampaio, filho do finado sr. Alvaro de Quadros Aranha.

O seu enterro foi muito concorrido, pois que era geralmente estimado.

A todos os seus os nossos pezames.

CIRCULAR

O Dr. Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e da Justiça, dirigio ao Presidente da nossa Municipalidade, a seguinte circular.

«São Paulo, 7 de Janeiro de 1903.— Snr. Presidente da Camara Municipal de Ytú.—

Tendo a lei n.864—A, de 16 de Dezembro ultimo, determinado, em seu art. 19 que—ficam sujeitas ao sello adesivo estadual de 5\$000 as petições dirigidas ás Repartições de Fazenda do Estado, pedindo pagamento de vencimentos a empregados pelas estações de arrecadação, recommendo-vos que scientifiqueis aos professores publicos desse municipio de que deverão dirigir directamente á Secretaria da Fazenda taes petições, devidamente selladas com estampilhas daquelle valor.—

SAUDE E FRATERNIDADE.—
Bento Bueno.»

Felicitações d'«A Cidade»

—Em Jundiaby, contractou o seu casamento com a Exma. Sra. D. Maria Julia da Silva irmã do nosso presado amigo capitão Maximino Silva, o distincto moço tenente Francisco Duarte Silva, Guarda Livros da Contadoria Geral da Companhia Paulista.



**QUEBRA-NOZES
PRIMEIRO TORNEIO
(EM CEM PONTOS)
NOVISSIMAS**

- (63) Nota que é antipathia o que nos vem da dor—1—2.
- (64) O instrumento que ara exprime o pensamento—1—2.
- (65) Foi colorido o morto—1—2.
- (66) Resa no domingo pelo sonto patrono—2—4.
- (67) O cavallo do prado é cavallo marinho—2—2.
- (68) Em Portugal, mesmo na Capital, se vê um verme—2—1.

Petronilha.

(64) ENIGMA

BULA

IXA. K

MARYA JOSÉ

**SECÇÃO LIVRE
AVISO COMMERCIAL**

Loja do Toledo

Communico aos meus amigos, freguezes e ao publico em geral, que por emcomodo de Saude, sou forçado a liquidar o meu estabelecimento commercial, rogando com o maior empenho a todos os Senhores que são devedores a casa, o favor de liquidarem suas contas com a possivel brevidade.

Deixo igualmente de vender a prazo pela razão exposta, só o fazendo a dinheiro a vista e com redução de preços.

Ytú 4º. de Janeiro de 1903.
JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

Declaração

O sephor Manoel Antonio Rodrigues veio a esta cidade fazer o registro de uma escriptura por mim passada vendendo-lhe a parte que me locava no inventario de meu pai. Essa escriptura está sem effeito conforme documento que tenho em meu poder e no qual o mesmo Manoel Antonio Rodrigues obrigou se a passar nova escriptura dando baixa na primeira.

Convido-o a vir até o dia quinze dar-me quitação e lavrar nova escriptura e si não fizer chamalo ei em juizo para justarmos contas e então liquidaremos esse negocio.

JOÃO XAVIER DE OLIVEIRA.

Lei n. 83

De 3 de Dezembro de 1902

Crea o imposto de aguardente de municipios estranhos, entrados e expostos a venda n'esta cidade e municipio.

O tenente Adolpho Galvão de Almeida vice presidente em exercicio da Camara Municipal de Ytú, &

Faço saber que a Camara Municipal, decretou e em promulgo a seguinte Lei: Artigo 1º.—Fica creado o imposto de 10\$000 por pipa, e 2\$000 por quinto e 1\$000 por decimo de aguardente de municipio extranho offerecido a venda neste.

O Infractor multa de 20\$000. Artigo 2º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as auctoridades a quem a execução d'esta lei competir que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contem.

Adolpho Galvão de Almeida.
Publicada na Secretaria do Governo Municipal, em 3 de Dezembro de 1902.
O SECRETARIO.
Francisco Pereira Mendes Primo.

CAMARA MUNICIPAL DO SALTO

Lei n. 10

DE 20 de Dezembro de 1902
Altera disposições do Código de Posturas e a Lei n. 1 de 10 de Outubro de 1900

Trajano Engler de Vasconcellos, presidente da Camara Municipal da Villa do Salto.

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu promulgo a seguinte lei: ART. 1º—A calçada da frente dos edificios pertencentes a pessoas reconhecidaamente pobres, será feita por conta da municipalidade, excluida a frente de terrenos.

ART. 2º—Os cães podem transitar pelas ruas e praças contanto que estejam açaimados, e os que não estiverem serão mortos pelo fiscal, independente de aviso aos donos.

ART. 3º—A Tabella de impostos annexa a Lei n. 1 fica assim alterada:

Aguardente:

Negociante por grosso:	50\$000
» » varejo:	25\$000
» » grosso e varejo:	60\$000
Carroças (a conducções):	15\$000
Corridas de animaes— pelo primeiro:	10\$000
pelos que se seguirem no mesmo dia, cada uma:	1\$000
Fabrica de fição e tecidos, de cada tear:	5\$000
Commerciantes localisados fóra da sede do municipio:	600\$000

ART. 4º—Todo aquelle que quizer edificar ou reedificar, si a obrigado a submeter a approvação da Camara a respectiva planta, sob penna de demolição e multa de 50\$000.

ART. 5º—Ficam revogadas as disposições do paragrapho unico do art. 13 a do 2º do art. 14, as do art. 33 e seus paragraphos e as do ar. 74 do Código de Posturas em vigor e bem assim as disposições do art. 10 e o imposto sobre Estações de E. de Ferro, comprehendidos na Lei n. 1 de 10 de Outubro de 1900.

ART. 6º—Revogam-se as disposições em contrario. Mandamos portanto, a todas as auctoridades, a quem a execução desta Lei competir, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contem.

Salto, 20 de Dezembro de 1902.
Trajano Engler de Vasconcellos.

José Rodrigues Pinto.
João Galvão de Barros França.
Francisco Corrêa de Almeida.
Julio Pires da Silva.
João de Almeida Campos.
O secretario,
Mauro Mendes da Silva.

Editaes

Pagamento de juros

Na thesouraria da Camara Municipal desta cidade e de ordem da mesma Camara, paga se os juros de emprestimo municipal para o abastecimento d'agua, do semestre findo a 31 de Dezembro proximo findo, do dia 20 do corrente em diante; e para que chegue ao conhecimento dos interessados faz publico pela imprensa.

Ytú, 3 de Janeiro de 1903.
O THESOUREIRO,
FREDERICO DE MORAES.

SALTO

O Collector Municipal abaixo assignado previne aos interessados que de accordo com as posturas municipaes, vae-se proceder a cobrança á bocca do cofre até 31 do corrente sobre casa de commercio, Carros Carroças Trollys Restaurants Hotéis Officinas diversas Quitandas etc etc devendo os interessados apresentarem seus requerimentos até 31 do corrente. Passando esse prazo pagarão 20\$000 rs. de multa e mais 10\$000 por cada mez de atraso e para que chegue ao conhecimento de todos lavrei o presente edital.

Salto 7 de Janeiro de 1903,
O COLLECTOR MUNICIPAL,
JOÃO BAPTISTA SAMPAIO.

Por ordem do Cidadão Intendente Municipal faço publico que pelo prazo de 60 dias a contar da presente data convido os proprietarios dos predios das Ruas do Porto e Riachuelo a fazer os calçamentos das frentes dos mesmos sob pena de taes serviços serem feitos por conta da Camara cobrando a mesma 50 o/o de multa e mais despezas e para que chegue ao conhecimentos dos proprietarios lavrei o presente edital.

Salto 7 de Janeiro de 1903,
O FISCAL,
J. FARIA.

Annuncios



CONVITE

Bento Lourenço de Almeida Campos, e seus filhos mandam celebrar uma missa no dia 16 do corrente, sexta-feira, ás 8 horas da manhã, na igreja Matriz, em suffragio á alma de sua sempre lembrada esposa e mãe D. Mafalda Bueno de Camargo, primeiro anniversario do seu fallecimento, e para este acto religioso convidam seus parentes e amigos, aos quaes antecipam seus agradecimentos.

Ytú, 10 de Janeiro de 1903.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, communica aos seus bons amigos e freguezes, que reabri o seu bem montado Armazem de seccos e molhados sito a rua de Santa Rita n. 173 e que espera que os mesmos continuarão a honralo com a sua valiosa freguezia: em sua casa de negocio existe escolhido sortimento de todos os artigos referentes a esse ramo, sendo tudo de primeira qualidades e á preços sem competencia.

Ytú, 6 de Dezembro de 1902
Francisco Juvencio de Assumpção

Crakenelles: Fabricação esmerada, vende-se na Padaria da Commercio a 4\$000 o kilo.

Faço saber a todos quanto o presente edital virem, que, de accordo com a lei, foi concluido o lançamento do imposto de 10 % predial, ao exercicio de 1902.

Convido a todos os interessados apresentarem suas reclamações no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação, findo este prazo não serão mais attendidos. Do que para constar, lavrei o presente edital que vai publicado pela imprensa.

Ytu, 15 de Dezembro de 1902.

Francisco Corrêa de Barros.—Agente Executivo.

NOMES	RUAS	NUMS.	IMP.
Antonino Carlos Camargo Teixeira	do Commercio	84	90\$
Antonio Ferraz de Sampaio Leite	Idem	149	25\$
Antonio Dias Ferraz Sampaio	Idem	151	60\$
O mesmo	Largo do Carmo	40	20\$
O mesmo	da Palma	55	40\$
O mesmo	do Patrocinio	70	15\$
O mesmo	Travessa do Carmo	1	10\$
Antonio Leite de Almeida Prado	Largo da Matriz	40	60\$
Antonio de Paula Leite de Barros	Idem	16	80\$
O mesmo	de Santa Rita	147	15\$
Antonio Leite de Sampaio	do Carmo	15	35\$
O mesmo	do Commercio	153	45\$
Antonio de Freitas Pinho	Direita	47	40\$
Antonio de Almeida Sampaio	do Commercio	157	40\$
O mesmo	do Carmo	18	70\$
Dr. Antonio Constantino da Silva Castro	da Convenção	2	6\$
Antonio Buenz de Camargo Primo	de Santa Cruz	178	40\$
O mesmo	da Misericordia	33	42\$
Antonio da Costa Coimbra	da Palma	77	30\$
O mesmo	da Misericordia	45	30\$
O mesmo	Direita	68	100\$
Antonio Franklin de Toledo	do Carmo	7	40\$
Antonio Manoel Pacheco da Fonseca	da Palma	53	50\$
O mesmo	7 de Abril	—	30\$
O mesmo	Idem	3	15\$
O mesmo	da Misericordia	—	25\$
Antonio de Paula Xavier	de Santa Rita	25	15\$
O mesmo	Idem	37	10\$
O mesmo	de Santa Cruz	60	40\$
Antonio José de Arruda	Idem	203	30\$
Antonio Teixeira	Idem	62	15\$
Antonio Duarte da Silva	de Santa Cruz	169	25\$
Antonio Felix de Oliveira	de Santa Rita	155	16\$
O mesmo	da Misericordia	42	15\$
O mesmo	Idem	48	18\$
O mesmo	Idem	23	42\$
O mesmo	Idem	—	42\$
O mesmo	do Patrocinio	37	42\$
O mesmo	Idem	39	42\$
O mesmo	Praça do Collegio	5	45\$
Antonio da Silveira Camargo	do Patrocinio	84	10\$
O mesmo	Idem	—	8\$
O mesmo	de Santa Rita	183	12\$
Antonio Seckler	Idem	179	30\$
Antonio de Toledo	de Santa Cruz	81	15\$
Antonio da Silva Brito	Idem	125	8\$
Antonio Alves	Idem	229	7\$
Antonio Bueno Pedroso	do Bom Jesus	8	40\$
Antonio Victorino de Arruda	de Santa Anna	26	45\$
O mesmo	Idem	—	12\$
Antonio Pedroso de Oliveira	Praça do Collegio	1	12\$
Antonio Vaz Domingues	da Convenção	4	8\$
Antonio Augusto Martins	do Commercio	65	30\$
O mesmo	das Flores	61	15\$
Antonio Coelho Machado	Santa Cruz	197	10\$
Antonio Joaquim Bicudo	das Flores	53	10\$
O mesmo	Idem	55	10\$
Augustinho de Almeida Prado	de Santa Cruz	185	15\$
D. Anna Rosa de Oliveira	da Convenção	14	8\$
A mesma	Idem	43	8\$
A mesma	Idem	45	42\$
A mesma	do Commercio	197	15\$
A mesma	Santa Rita	191	6\$
Antonio da Silveira	da Convenção	12	8\$
D. Antonia Emilia da Costa	Idem	17	15\$
Antonio Valente	Idem	3	10\$
Antonio Emydio da Rosa	da Misericordia	39	10\$
D. Antonia Bueno de Camargo & Irmã	do Carmo	13	50\$
D. Antonia Carolina Corrêa	Largo do Patrocinio	24	20\$
D. Antonia Euphrosina de Ltma	do Commercio	86	60\$
A mesma	da Quitanda	4	20\$
A mesma	Idem	6	20\$
A mesma	Idem	8	20\$
D. Antonia de Ramos Galvão	da Misericordia	21	10\$
D. Antonia ãe Almeida Pacheco	do Patrocinio	38	10\$
A mesma	Idem	40	8\$
D. Anna Caetana	de Santa Anna	11	8\$
D. Anna Luiza de Campos Ramos	do Carmo	17	40\$
A mesma	do Patrocinio	20	30\$
D. Anna Euiza de Alvarenga	do Commercio	28	45\$
D. Anna Guimarães de Mello	Idem	83	50\$
A mesma	de Santa Rita	401	40\$
D. Anna Guilhermina Alves Amaral	Largo da Matriz	4	40\$
D. Anna Brandina de Assis Pacheco	Idem	9	80\$
D. Anna Candida do N. Camargo	do Carmo	9	40\$
D. Anna Candida de Camargo	Idem	6	25\$
D. Anna Pacheco	da Palma	26	40\$
A mesma	de Santa Rita	127	40\$
A mesma	Idem	129	40\$
D. Anna Leopoldina da Silveira	da Palma	89	30\$
D. Anna Gertrudes de Campos	de Santa Rita	86	45\$
D. Anna Carolina Corrêa	da Misericordia	31	10\$
D. Anna da Silveira Moraes	de Santa Anna	9	8\$
D. Anna Theodora de Almeida Gomes	da Palma	67	30\$
D. Anna Galvão da Costa	Idem	85	30\$
D. Anna Joaquina de Mesquita	Idem	86	20\$
D. Anna Rosa da Silveira	Idem	48	30\$
D. Antonia Fausta Pereira Jordão	Direita	36	70\$
D. Antonia Dias de Moraes	de Santa Cruz	25	8\$
Aristides Bittencourt	Commercio	43	60\$
O mesmo	de Santa Rita	48	30\$
O mesmo	de Santa Cruz	70	25\$
D. Amalla Galvão	Largo do Carmo	18	20\$
Adolpho Ravache	do Commercio	12	40\$
O mesmo	Idem	42A	20\$

PADARIA MINERVA

ANTIGA DO COMMERCIO

O proprietario deste estabelecimento participa aos seus freguezes e ao publico em geral, que tendo feito o mesmo passar por grandes reformas, acha-se habilitado a preparar com perfeição, acceio e modicidade qualquer commenda que lhe seja confiada.

Tem sempre promptas bolachas de diversas qualidades, roscas, biscoutos de varias qualidades, Craknells, pães de diversas qualidades e aos domingos e dias santificados os saborosos pães de leite e doces.

CAFÉ GUILHERME

A nossa casa foi honrada com a confiança da proprietario da grande torrefação "CAFÉ GUILHERME, da Capital, para depositaria aqui do seu especialissimo CAFÉ em pó, com aquella denominação; o qual é vendido em pacote de 1 kilo.

Toda a pessoa que comprar dois kilos desse saboroso e purissimo café, terá direito a um casal de finissimas chicharas doiradas; podendo mesmo comprar de kilo em kilo, recebendo de cada kilo um COUPON que dará direito na compra do segundo kilo, ao casal de chicharas.

Em viagem, Cha, Matte, Manteigas, Cacao, Farinha de Araruta e Maizena, Biscoutos de fabricação estrangeira, "boubons" de diversas qualidades, vellas de varias marcas, etc.

Rua do Commercio, 78

O proprietario

João Lopes Guilherme.

EMULSÃO

Quem muito quer...

pouco apanha. Scott & Bowne, de Nova York, não tem feito outra cousa a não ser preparar a Emulsão de Scott do oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda. Como é natural produzem uma emulsão perfeita, effcaz. Não produzem emulsões perfeitas os estabelecimentos destinados á outros negocios ou os "laboratorios" d'onde se engarravam misturas de toda indole rotuladas de tal modo que *podem* vender-se em lugar de certas preparações famosas, mas cuidando-se pouco do que convem aos enfermos. Pegam a de "Scott" os que desejam curar-se e não perder um tempo precioso. Em materia de medicinas deve usar-se o melhor e mais effcaz. O demais é caro a qualquer preço. A legitima Emulsão de Scott é agradável e facil de digerir; cura a irritação da garganta e os pulmões. Desterra o germen da Tisica e da Escrofula. Fortalece e rebustece. Augmenta os globulos roxos do sangue. Cura a Anemia. Com seu uso as crianças se desenvolvem fortes e robustas.

Para impedir que o publico seja enganado com as imitações e falsificações, cada frasco leva o retrato do homem com o bacalhau as costas. Recusen-se as imitações e substitutos, assim como as "preparações" e "vinhos" chamados de "oleo de figado de bacalhau" mas que não o contém. Recorde-se que há só uma verdadeira Emulsão de Scott. Cautela com aquellos que vendem uma mistura qualquer por Emulsão de Scott, pois são capazes tambem de vender farinha de trigo por quimha. A Emulsão de Scott é approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo Governo do Brazil.

A venda nas Drogarias e Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, CHILTICOS, NOVA-YORK.

Aos Fazendeiros

O abaixo assignado acha-se habilitado para fazer concertos tanto em machinas de beneficiar café, como em vapor, e outro qualquer machinismo concernente ao ramo de sua arte.

Por esse motivo, offerece os seus limitados prestimos aos srs. fazendeiros, no Salto, a onde tem a sua pequena officina.

Rua Dr. Barros n. 34

FRANCISCO DE PAULA XAVIER.

CASAS

Vende se no Salto de Ytu quatro casas sendo uma no ergo da Igreja, na esquina, com co modos para negocio e familia, com um terreno no mesmo largo, de 20 metros, e um poço todo calçado; sendo outras tres descendo para uma das fabricas de tecidos.

Hoje no Salto não se encontra uma só casa fechada, os alugueis subindo á falta de casas, quem pretender dirija-se em Ytu a Fernando Dias Ferraz.